



Educação Ambiental: Uma perspectiva dos alunos da Unidade Escolar Monsenhor Lindolfo Uchôa quanto à sua importância na Escola

Francisca Karen Rodrigues Ferreira ¹, Claudilivia Ferreira dos Santos ²

¹Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – UFPI(karenrodrigues@hotmail.com)

²Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – UFPI (claudilivia-ufpi@hotmail.com)

Resumo: A educação Ambiental é entendida como um conjunto de processos por meio do qual o indivíduo constrói valores sociais, morais e políticos, conhecimentos e competências voltadas para uma melhor condição de vida e sua sustentabilidade. A educação ambiental surge como uma das possíveis estratégias para o enfrentamento do desordenado crescimento populacional e econômico, que fomenta uma crise de dupla ordem, cultural e social. Nesse momento surge a escola que se faz como elemento construtor e renovador do conhecimento, desde que sua função é a formação de cidadãos conscientes de seus deveres e responsabilidades para com o meio em que vivem, devendo ser capazes de desenvolver a ideia de cooperação, igualdade de direitos, autonomia, democracia e participação. O objetivo do presente trabalho foi verificar as opiniões e expectativas dos alunos da Unidade Escolar Monsenhor Lindolfo Uchôa quanto à importância da Educação Ambiental na escola. A pesquisa foi realizada através de um questionário de nove itens, aplicadas nas turmas do 9º Ano do Ensino Fundamental e 3º Ano do Ensino Médio. Após a obtenção dos dados, concluímos que apesar de a maioria dos alunos entrevistados reconhecem a importância do Meio Ambiente para a vida, mas estes não a relacionam totalmente com as premissas da Educação Ambiental, o que nos remete a ideia de um déficit nas práticas de ensino desenvolvidas na escola, sendo então perceptível que o professor é indispensável nesse processo de desenvolvimento do senso crítico, a partir da inovação de suas práticas pedagógicas, como a utilização de materiais pedagógicos inovadores. Sendo assim, a educação ambiental deve desenvolver no discente a consciência de preservação e de cidadania, e o professor é o principal agente transmissor dessa conscientização.

Palavras-chave: educação ambiental, escola, práticas pedagógicas, sustentabilidade

1. INTRODUÇÃO

Educação ambiental é aquela destinada a desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas para a preservação e conservação do Meio Ambiente, ou seja, processos por meio do qual o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos e competências voltadas para a sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (MADEIRA *et al*, 2009). Sua proposta principal é fomentar o surgimento de uma cultura de ligação entre meio ambiente e sociedade, através da formação de uma atitude consciente e ecológica nos indivíduos (SAUVÉ, 1997).

À educação ambiental, portanto, visa contribuir com o processo dialético Estado-sociedade civil que possibilite uma definição das políticas públicas a partir do diálogo. Vivemos processos de crescimento social nos quais há uma ampla degradação ambiental socializada com uma maioria submetida de uma apropriação privada dos benefícios materiais gerados. Cumpre à educação ambiental fomentar processos que impliquem o aumento do poder das maiorias hoje submetidas, de sua capacidade de autogestão e o fortalecimento de sua resistência à dominação capitalista de sua vida e trabalho e de seus espaços (SORRENTINO *et al*, 2005).

A reflexão sobre as práticas sociais, em um contexto marcado pela degradação permanente do meio ambiente e do seu ecossistema, cria uma necessária articulação com a produção de sentidos sobre a educação ambiental. A dimensão ambiental configura-se crescentemente como uma questão que diz respeito a um conjunto de indivíduos do universo educativo, potencializando o envolvimento dos diversos sistemas de conhecimento, a



capacitação de profissionais e a comunidade universitária numa perspectiva interdisciplinar. O desafio que se coloca é de formular uma educação ambiental que seja crítica e inovadora. Assim, ela deve ser acima de tudo um ato político voltado para a transformação social. O seu enfoque deve buscar uma perspectiva de ação holística que relaciona o homem, a natureza e o universo, tendo como referência que os recursos naturais se esgotam e que o principal responsável pela sua degradação é o ser humano (JACOBI, 2003).

No Brasil, a obrigatoriedade de promover a Educação Ambiental (EA) “em todos os níveis de ensino” inicia-se com a Constituição Federal de 1988 (Cap. VI, art. 225, parágrafo 1, inciso VI), seguida da inclusão do tema meio ambiente nos Parâmetros Curriculares Nacionais do MEC - PCN, consolidando-se como política pública com a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, regulamentada em 2002. Os PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais – tema transversal Meio Ambiente e Saúde caracterizam a educação ambiental como uma questão que exige cuidado, atenção, e alerta para os cuidados que são indispensáveis para a manutenção e continuidade da vida no planeta (BRASIL, PCN/ MEC, 1997 *apud* PEREIRA e GUERRA, 2008).

A EA associa propostas educativas originárias de concepções teóricas e matrizes ideológicas distintas, sendo reconhecida publicamente, no Brasil, como de inegável relevância para a construção de uma perspectiva ambientalista de mundo e de sociedade. Tal fato é relativamente simples de compreender quando a pensamos como uma práxis educativa que se constitui no próprio processo de atuação, nas diferentes esferas da vida, das forças sociais identificadas com a “questão ambiental” (LOUREIRO, 2006).

A educação ambiental (EA) pode ocorrer dentro das empresas, universidades, repartições públicas e principalmente deve está inserida nas escolas. A EA, não esta presa a uma grade curricular rígida, fato que deve receber atenção, pois a mesma pode não ser exercida na sala de aula e conseqüentemente no cotidiano de forma significativa, devido a essa liberdade de existência. A educação ambiental deve ampliar conhecimentos em uma diversidade de dimensões, sempre com foco na formação de um sujeito comprometido com a preservação do meio ambiente, além de desenvolver uma consciência crítica voltada para a sustentabilidade ambiental.

Na escola, a Educação Ambiental deve ser trabalhada de forma interdisciplinar, porém entendemos que para que essa consciência ambiental venha a acontecer com qualidade é preciso educar conscientemente desde o início da vida escolar, isso porque alguns temas trabalhados nas escolas tornam-se mais eficazes quanto são estimulados desde a infância, pois é nessa fase que as crianças possuem maior capacidade cognitiva, vontade e facilidade de adquirir novos conhecimentos.

É nessa fase que a escola e o professor entram como elementos fundamentais da EA, podendo abordar temas como: ecologia, preservação da natureza, reciclagem, desenvolvimento sustentável, consumo racional da água, poluição ambiental, efeito estufa, aquecimento global, ecossistemas, através de aulas de campo, oficinas, feiras do conhecimento. Contudo, para que tais temas não sejam expostos de forma que o aluno o adquira momentaneamente e superficialmente é necessário que os professores se preocupem com a verdadeira concientização dos alunos, e dos mesmos, quanto à importância da educação ambiental e de suas múltiplas prioridades ideológicas, que se torna possível com a realização de novas metodologias de ensino que possam levar os discentes a relacionar os múltiplos aspectos da realidade e estimular a reflexão e a capacidade investigativa para que possam assumir a condição de agente na construção e renovação do seu conhecimento.

Nesse trabalho descreveremos as opiniões e expectativas dos alunos da Unidade Escolar Monsenhor Lindolfo Uchôa da cidade de Floriano Piauí quanto à importância da Educação Ambiental na escola, já que a instituição ira desenvolver a partir de agosto de 2012 um projeto sobre educação ambiental: “A Preservação da Vida no Ambiente Escolar”, estando entre os objetivos específicos incentivar e promover o trabalho coletivo e a cooperação entre os alunos e



os professores, entre a escola e a comunidade, para transformação humana e social, alcançando a preservação e a recuperação do ecossistema.

2. METODOLOGIA

Floriano é um município brasileiro do estado do Piauí localizado num ponto referencial, o portão de entrada para o sul e sudeste do Piauí. O Rio Parnaíba, banha a cidade e o município em toda sua extensão. O cerrado é a vegetação predominante na região, mas há regiões onde se verifica a mistura de caatinga. Na agricultura, os destaques são para a castanha de caju e a mandioca. Exporta óleos de amêndoas e babaçu, algodão em pluma e arroz. Justamente por se localizar no interior do estado, Floriano apresenta clima tropical semi-árido.

Principal centro educacional do sul do estado do Piauí e do Maranhão, Floriano exerce influência sobre quase trinta municípios maranhenses e piauienses. Hoje, está consolidada como grande Pólo Educacional, atendendo nível fundamental, médio normal e profissionalizante, bem como o ensino superior, através de universidades públicas e particulares.

O presente trabalho fora realizado na Unidade Escolar Monsenhor Lindolfo Uchôa, fundada em 23 de dezembro de 1929. A escola conta com um quadro de 54 funcionários e 420 alunos matriculados, a mesma funciona nos turnos manhã, tarde e noite. Durante o dia são oferecidos os cursos do Ensino Fundamental (5º ao 9º Ano) e a noite o Ensino Médio (1º, 2º e 3º Anos). Nessa instituição, o grupo gestor juntamente com os docentes e alunos realizarão um projeto sobre EA neste segundo semestre de 2012 que tem como objetivo geral “implantar a educação ambiental, de forma interdisciplinar e vivenciada, onde a natureza possa ser compreendida como um todo dinâmico e o ser humano como parte integrante e agente de transformação do mundo em que vive, estimulando a mudança prática de atitudes e a formação de novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais favorecendo a reflexão sobre a responsabilidade ética de nossa espécie e o próprio planeta como um todo, auxiliando para que a sociedade possua um ambiente sustentável, garantindo a vida no planeta, daí a nossa necessidade de verificar as expectativas dos discentes”.

A partir dessa perspectiva, foi realizado um questionário semi-estruturado de nove (9) questões que se encontrará em anexo I, no período de agosto de 2012 com os alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental (11 alunos) do período diurno e 3º do Ensino Médio (36 alunos) do período noturno, com idades que variam de 11 a 34 anos, estando entre os mesmos 26 mulheres (55%) e 21 homens (44%). Estas turmas foram escolhidas como amostra, porque representam as séries finais tanto Ensino Fundamental, quanto do Ensino Médio.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A educação ambiental deve estar presente em todos os níveis educacionais, com o objetivo de atingir todos os alunos em fase escolar. Os professores podem desenvolver projetos ambientais e trabalhar com conceitos e conhecimentos voltados para a preservação ambiental e uso sustentável dos recursos naturais.

Ao questionarmos os discentes sobre o que eles acham da escola em que estudam, 19 alunos (40%) consideram-na excelente, enquanto 28 alunos (60%) consideram-na boa. Esse questionamento se fez necessário por reconhecermos que o ambiente escolar influencia fortemente no processo de ensino/aprendizagem, devendo este proporcionar ao educando a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades, como elemento de auto realização, preparando-o para a vida e para o exercício consciente da cidadania.

Foi perceptível que apesar da existência do projeto ambiental na escola, alguns temas como o que é Educação Ambiental, reciclagem, coleta seletiva e quais atitudes podem ajudar ou prejudicar o meio ambiente, são poucos conhecidas pelos alunos. 74% responderam que sabem o que é reciclagem e coleta seletiva e as definiram, porém de uma forma bastante distorcida e pouco convincente, 70% dos discentes não souberam expressar o que é EA, 55% afirmam que



não jogam papel na rua como atitude que pode ajudar meio ambiente e 18% dos alunos reconhecem que queimadas e jogar lixo na rua prejudicam a natureza .

Quando perguntamos suas expectativas em relação ao projeto, 87% responderam que esperam adquirir maiores conhecimentos para que possam respeitar mais o meio ambiente e se conscientizar quanto a algumas atitudes, melhorando sua relação com a natureza e proporcionando-lhes melhor qualidade de vida. Sendo assim:

Entende-se que a Educação Ambiental pode mudar hábitos, transformar a situação do planeta terra e proporcionar uma melhor qualidade de vida para as pessoas. E isso, só se fará com uma prática de educação ambiental, onde cada indivíduo sinta-se responsável em fazer algo para conter o avanço da degradação ambiental (MEDEIROS *et al* ,2011).

Ao perguntarmos sobre a importância do Meio Ambiente 85% disseram que é importante pela biodiversidade e para a manutenção da vida, e 15% dos demais entrevistados não opinaram. Então percebemos que em sua maioria os discentes reconhecem a importância de preservar o meio ambiente, mas admitem que em muitos momentos não sabem como fazer isso. A biodiversidade funciona como uma máquina, a preservação da natureza e da diversidade garante a proliferação da vida, sendo assim, percebemos que todos os indivíduos (homem, plantas e animais) precisam de condições adequadas e saudáveis no seu dia a dia: ar com baixos índices de poluição, água farta e pura entre outras necessidades que garantam qualidade de vida (NOGUEIRA, 2006).

Quanto às atividades que os alunos gostariam que fossem realizadas, 68% disseram que os professores deveriam falar mais sobre a importância do meio ambiente e de seus bens naturais como a fauna e a flora, a importância de não poluir os rios, o solo o ar, da reciclagem e da coleta seletiva, e sugeriram novas metodologias como exposição de vídeos, aulas de campo, jogos didáticos. Constatamos então que estes discentes apresentam uma carência em relação às práticas educativas existentes na escola. É nesse momento que a atividade do professor se faz indispensável, pois suas práticas pedagógicas e didáticas devem estar voltadas para atender as expectativas e necessidades de seus alunos, assim como ser capaz de estimulá-los a buscar e construir seu próprio conhecimento, isto é ajudar o educando a se fazer como cidadão, proporcionando um processo educativo eficaz, onde aluno e professor aprendem e se desenvolvem.

Na expectativa de reverter os problemas que afligem a área de educação, acreditamos que a implementação de novas práticas educativas, dentre as quais se destaca o uso de estratégias de ensino diversificadas, possam auxiliar na superação dos obstáculos (PEDROSO, 2009). A utilização de ferramentas, além do livro didático, para tornar o processo de aprendizagem mais efetiva e dinâmica é importante, pois a dinamização dos meios de ensino-aprendizagem pode contribuir para o melhor aprendizado dos alunos, tanto quanto se proporciona o maior envolvimento dos estudantes quanto na reestruturação da prática em fuga ao tradicionalismo, que pode contribuir negativamente no aprendizado dos estudantes (PAVAN *et al.*, 1998).

4. CONCLUSÃO

Os dados obtidos revelam que a maioria dos alunos sabe e entende a importância do meio ambiente, porém não relacionam totalmente essa importância do tema educação ambiental, o que nos leva a crer que a execução do projeto “A Preservação da Vida no Ambiente Escolar” precisará ser realizada da forma mais eficaz possível, proporcionando aos alunos empregar os conhecimentos adquiridos dentro da sala de aula em questões que surgirão no seu cotidiano, além disso, a EA deve ser trabalhada nas escolas em todos os níveis da educação, partindo do Ensino Infantil e continuando no Ensino Médio até o Ensino Superior, pois o desenvolvimento,



desde a infância, de hábitos que respeitem e preservem o meio ambiente é mais bem-sucedido do que a tentativa de modificação de antigos hábitos, mas isso não quer dizer que essa mudança não possa acontecer.

Para que os temas ambientais apontados pelos alunos possam ser abordados na escola com eficiência, de modo a desenvolver no meio deles uma conscientização ambiental e causar mudanças também no comportamento, é necessário que haja uma interdisciplinaridade, integrando conhecimentos de outras áreas do saber, além daquela em que as atividades são realizadas (normalmente Ciências e Biologia). Também é importante que haja uma relação do que se é trabalhado em sala de aula com a realidade do aluno, com as problemáticas ambientais que fazem parte do seu convívio social, para que, assim, ele possa se sentir motivado a aprender cada vez mais, sendo assim, a escola e os professores devem criar condições para que, no Ensino Formal, a Educação Ambiental se dê de uma forma contínua e permanente, através da instrumentação dos professores e integração escola e comunidade.

Portanto, a educação ambiental deve despertar no discente a consciência de preservação e cidadania. O ser humano deve passar a entender, desde cedo que precisa cuidar e preservar e que o futuro depende do equilíbrio homem e natureza e do uso racional dos recursos naturais. O ambiente onde o ser humano habita deve estar em equilíbrio com o lugar onde vive.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- JACOBI, P. Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade. Caderno de pesquisa, nº 118, pág. 189- 205 março, 2003.
- LOUREIRO, C. F. B. Complexidade e Dialética: Contribuições à Práxis Política e em Emancipatória em Educação Ambiental. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 27, n. 94, p. 131-152, jan./abr. 2006.
- MADEIRA, L. L. et al. A importância da educação ambiental na escola para a formação do cidadão. IV Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte e Nordeste de Ensino. Tecnológico. Belém-Pará, 2009.
- MEDEIROS, A. B. et al. A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais, 2011.
- NOGUEIRA, C. P. C. Importância do meio ambiente para uma sadia qualidade de vida, 2006.
- PEREIRA, A.; GUERRA, A. F. S. Reflexões sobre a Educação Ambiental na LDB, PCN e nas Propostas Curriculares dos Estados do Sul, 2011.
- PEDROSO, C.V. Jogos Didáticos No Ensino De Biologia: Uma Proposta metodológica baseada em Módulo Didático. IX Congresso Nacional de Educação- EDUCERE. III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia. Santa Maria, UFSM, 2009.
- SAUVÉ, L. Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável: uma análise complexa. Fonte: Revista de Educação Pública, vol. 10, jul/dez, 1997.
- SORRENTINO, M. et al. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 285-299, maio/ago. 2005.



Anexo I

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ- UFPI CAMPUS AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL- CAFS

Perspectiva do Discente

Avaliação diagnóstica a coletar importantes informações para a realização de trabalho de campo.

PREZADO (A) ESTUDANTE (A):

Sua colaboração é muito importante em nosso trabalho, pois contribuirá para o desenvolvimento educacional desta referida instituição UFPI; contamos com a sua participação em responder este questionário e agradecemos sua intenção.

MUITO OBRIGADO (A).

1. Informações Pessoais:

1.1 Sexo: () Feminino () Masculino

1.2. Idade: _____

2. Você considera a escola Monsenhor Lindolfo Uchoa:

A() Excelente B () Boa C () Ruim D ()Péssima

3. Para você qual a importância do Meio Ambiente?

4. O que você entende por Educação Ambiental?

5. Você esta informado sobre a execução do projeto ambiental A Preservação da Vida no Ambiente Escolar nesta escola?

A () não B () sim

6. O que você espera do projeto ambiental “A Preservação da Vida no Ambiente Escolar”?

7. Quais atividades gostaria de realizar em sala de aula em relação à Educação Ambiental e ao Meio Ambiente?

8. Que atitudes realizam que podem prejudicar o meio ambiente? e quais contribuem para a preservação da natureza?

9. Você sabe o que é coleta seletiva e reciclagem?

A () não B () sim